# Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **262931**

Paciente: **Lindinha** Id. Externa: **49231**
Espécie: **Canina** Raça: **Yorkshire** Sexo: **F** Idade: **14 anos**
Responsável: **Maria Aparecida Santos e Silva**

**Análise macroscópica:**
Foi recebido tumor proveniente de região mandibular, medindo aproximadamente **4,0 × 3,5 × 2,5 cm**, de formato irregular a ovalado, superfície multilobulada e coloração predominantemente enegrecida. Apresenta consistência firme a fibroelástica. Ao corte, apresenta superfície sólida, heterogênea e intensamente pigmentada, com tonalidades variando de pardo-escuro a enegrecido. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

**Análise microscópica:**
Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica maligna de células melanocíticas, apresentando diferenciação celular bem estabelecida. As células encontram-se distribuídas em mantos, agregados e feixes, exibindo citoplasma moderado e quantidade variável de pigmento granular castanho-enegrecido, morfologicamente compatível com melanina.

A pigmentação melânica é acentuada e observada na maior parte da população neoplásica. Áreas amelânicas estão presentes, porém representam menos de 10% da população celular avaliada. As células apresentam anisocitose e anisocariose discretas a moderadas, mantendo predominantemente características morfológicas de boa diferenciação.

São identificadas **5 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm$^2$)**.

Os bordos histológicos encontram-se compostos por células neoplásicas infiltrativas.

**Conclusão histomorfológica:**
**Melanoma, bem diferenciado.**

**Comentário:**
Os achados caracterizam melanoma bem diferenciado e intensamente pigmentado. Apesar da preservação da diferenciação melanocítica, a atividade mitótica observada constitui parâmetro relevante na avaliação do comportamento biológico da neoplasia e deve ser interpretada em conjunto com a localização anatômica e o estadiamento clínico.

Em cães, melanomas localizados na cavidade oral e em regiões mucocutâneas apresentam potencial de comportamento biológico agressivo, independentemente do grau de pigmentação ou da diferenciação morfológica. Considerando a localização mandibular, recomenda-se correlação anatomoclínica para definição precisa da origem da lesão e estadiamento oncológico, com especial atenção aos linfonodos regionais e à investigação de disseminação à distância.

A idade avançada do paciente é compatível com o perfil etário em que melanomas são mais frequentemente diagnosticados na espécie canina. Embora a raça Yorkshire Terrier esteja representada em estudos

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*



Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2026.

Paciente: **Lindinha** Id. Externa: **49231**
Espécie: **Canina** Raça: **Yorkshire** Sexo: **F** Idade: **14 anos**
Responsável: **Maria Aparecida Santos e Silva**

epidemiológicos de neoplasias melanocíticas, **a raça, isoladamente, não deve ser utilizada como determinante prognóstico**.

Recomenda-se a realização de **painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica**, permitindo acrescentar informações sobre o comportamento biológico da neoplasia, particularmente sua atividade proliferativa. Esses resultados devem ser integrados à contagem mitótica, localização anatômica, avaliação dos linfonodos regionais e estadiamento clínico para orientação dos próximos passos terapêuticos e de acompanhamento.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

**Referências:**

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

SMEDLEY, R. C. et al. Prognostic markers for canine melanocytic neoplasms. *Veterinary Pathology*.

RAMOS-VARA, J. A. et al. Canine oral melanomas: clinical, histologic and immunohistochemical features. *Veterinary Pathology*.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*



Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2026.